

BIBLIOTECA DO MILITANTE DA VANGUARDA VERMELHA



A CÉLULA

N.º 1 nova edição

preço 1\$50

Edições da COMORG

Agosto 1974

I- A CÉLULA DE EMPRESA

1) Composição da célula

A célula de empresa deve ser composta por todos os comunistas que trabalham na empresa, podendo qualquer célula ser constituída apenas por 3 camaradas.

QUEM DEVEMOS NOS RECRUTAR ESPECIALMENTE? No seu esforço de recrutamento, a célula deve procurar recrutar os seus elementos, particularmente entre os meios mais explorados; operários não qualificados e mulheres. Esta orientação especial de recrutamento resulta de dois factores: 1º A política de racionalização da burguesia; 2º A composição social do nosso Partido. A racionalização conduz à eliminação progressiva do trabalho qualificado e a sua substituição por uma mão de obra que não recebe nenhuma aprendizagem (operários não qualificados e mulheres); Esta mão de obra representa a figura central da indústria racionalizada e também a mais explorada. As nossas células de empresa devem, ser compostas em grande parte por elementos pertencentes a esta massa essencial do proletariado industrial, porque é a única condição de uma ligação íntima da célula com a maioria dos operários da empresa. É assim que a célula poderá conhecer o estado de espírito da massa operária da sua empresa, assim como as suas necessidades, e por consequência dirigi-la efectivamente.

O PERIGO DUMA COMPOSIÇÃO SOCIAL DEFEITUOSA. Esta necessidade de melhorar a composição social das nossas células de empresa aparece ainda mais claramente quando se tem em conta o segundo factor: A sua composição social. São na sua maioria operários qualificados, profissionais, entre os quais se forma justamente a aristocracia operária que é a base do oportunismo no movimento operário. Isto não quer de maneira nenhuma dizer, que estes operários são maus comunistas, mas apenas, que uma tal composição constitui uma base propícia aos desvios oportunistas. Por outro lado, tendo em atenção as tradições fortemente enraizadas na indústria, de separação absoluta entre os operários profissionais que se consideram uma camada superior, e a grande maioria dos operários não qualificados, é evidente que as nossas células estariam fracamente ligadas à massa operária essencial da empresa, não conheceriam o seu estado de espírito e as suas necessidades, não saberiam consequentemente dirigi-las na luta contra o regime capitalista.

OS AGREGADOS. Um segundo problema importante na questão da composição da célula de empresa é o dos agregados. De uma maneira geral temos de ser contra a presença de agregados numa célula de empresa. Mas as dificuldades da vida política e do trabalho prático da célula de empresa, levam-nos à admissão de agregados (para a discussão, difusão do jornal da empresa, ligação com a zona, etc.). O número de agregados deve reduzir-se ao mínimo necessário, devendo os outros ser ligados às células de rua.

2) Organização da célula.

SECRETARIADO DA CÉLULA. Para o bom funcionamento da célula é indispensável a constituição composta por 2 a 5 camaradas. O Secretariado deve:

- a) preparar a ordem de dia da reunião de célula, solucionando ele próprio as questões secundárias e organizando a discussão de maneira a utilizar ao máximo a curta duração da reunião da célula de empresa.
- b) controlar a execução das tarefas confiadas aos diversos camaradas (assegurar durante as refeições uma ligação permanente com os elementos da célula; fiscalizar desta maneira a execução destas tarefas, etc.)
- c) assegurar uma íntima ligação com a zona;
- d) reunir e tomar decisões em caso de urgência no intervalo das reuniões da célula.

Sem

Sem um secretariado, a célula não pode desempenhar convenientemente o seu papel; arrisca-se a comprometer gravemente a acção do Partido nos momentos importantes (Ex. o rebentar brusco de um movimento na empresa, uma manifestação convocada com pouca antecedência, etc.).

RESPONSÁVEIS PELAS DIVERSAS TAREFAS. O secretariado da célula deve designar no seu seio, um secretário e um tesoureiro, e pelo menos, para cada tarefa importante um responsável. Isto é: 1- um responsável pelo trabalho sindical, cuja tarefa consistirá mais especialmente em seguir o trabalho da secção sindical da empresa; estabelecer uma comissão sindical na zona, etc. 2- um responsável pela agitação e propagação, que se ocupará especialmente da organização das reuniões da empresa e de seus simpatizantes, que reunirá os artigos para o jornal do Partido, etc. 3- um responsável pela organização, cujo papel consistirá especialmente em procurar um local de reunião desconhecido da polícia, velar pela regularidade das reuniões, em lutar contra as faltas não justificadas, em fornecer aos organismos dirigentes pequenos relatórios sobre a marcha da célula e sobretudo em organizar o recrutamento individual e colectivo - é ele por exemplo, que quando se tenha decidido organizar uma reunião de simpatizantes, tem por missão procurar o local para isso, tomar nota na empresa, (como a ajuda de todos os membros da célula) dos simpatizantes que convirá convidar, etc.

TRABALHO COLECTIVO. Na prática, estas tarefas são dificilmente separáveis. É por isso que a direcção da célula deve ser colectiva, todas as tarefas devem ser discutidas pelo secretariado da célula e a execução deve ser assegurada por toda a célula, sob a direcção de tal ou tal responsável, conforme a tarefa a desempenhar. Para facilitar a educação revolucionária de todos os camaradas da célula, deve fazer-se passar sucessivamente o máximo de camaradas pelo secretariado. De 3 em 3 ou de 6 em 6 meses a célula deve fazer o balanço da sua actividade e renovar parcialmente o seu secretariado e os responsáveis pelas diversas tarefas, procurando contudo assegurar a continuidade do trabalho, isto é conservar no secretariado os camaradas que se revelarem os mais aptos e devotados.

3) Trabalho da célula

A célula de ser para os operários da empresa o que o partido é para o conjunto dos trabalhadores: o seu chefe político, o seu estado-maior, o seu destacamento organizado. O trabalho da célula deve ser dirigido para a conquista da massa da Empresa.

CONHECER BEM A EMPRESA. a) o estudo da empresa - A célula de traçar um plano económico da empresa, conhecer os seus lucros na medida do possível, os seus processos de produção, a sua direcção e as suas ligações industriais e financeiras. Deve por outro lado, reunir todas as informações que digam respeito ao pessoal (composição, duração do trabalho, salários, etc.). Este estudo deve ser sistematicamente completado no respeitante às condições de trabalho e às reivindicações do pessoal.

b) a luta pelas reivindicações imediatas - a célula deve examinar minuciosamente as reivindicações imediatas da empresa e organizar sistematicamente a luta pela sua obtenção. (Veremos de que maneira deve fazê-lo, de modo a que não se substitua à secção sindical da empresa, cuja tarefa essencial é a defesa das reivindicações imediatas dos operários.).

Mas a célula deve sempre ligar as reivindicações imediatas às palavras de ordem gerais do Partido Comunista, mostrando aos operários a ligação indissolúvel entre as lutas económicas e as lutas políticas, orientando assim os operários à base da luta pelas reivindicações imediatas, para as lutas superiores, para a luta contra o regime capitalista. A célula deve sempre agir dentro da linha de tarefa essencial do Partido Comunista: a preparação do proletariado para a conquista revolucionária do poder.

c) campanhas do Partido - a célula deve dirigir todas as campanhas do Partido no interior da sua empresa, à volta das palavras de ordem do Partido. As faltas na actividade do Partido resultam em grande parte do facto de as campanhas do Partido terem por centro de gravidade não a empresa, mas os jornais centrais, os organismos locais e centrais. A célula deve adaptar cada campanha do Partido, às condições particulares da sua empresa, e procurar os melhores meios para a fazer triunfar no seu campo de acção.

d) movimentos operários - os comunistas devem estar à frente dos movimentos operários. A célula deve preparar, organizar e dirigir os movimentos na sua empresa, por intermédio do Comité de Fábrica, da secção sindical, etc. e por intermédio dos seus meios próprios de acção (jornal da empresa, cartazes do P.C. etc.).

e) organizações operárias - a célula deve dirigir como fracção, todas as organizações operárias que se encontrem na área da sua empresa: secção sindical, socorro vermelho, grupo desportivo, grupo esperantista, etc.

f) formação política dos aderentes - é uma parte integrante do trabalho da célula. Falaremos disto à parte.

4) Meios de realização

Vamos ver quais os principais meios à disposição da célula para realizar as suas tarefas.

AS REUNIÕES O material habitual de que a célula se deve servir constantemente são folhas para afixar, e especialmente folhas volantes. Este material deve difundir as nossas palavras de ordem e preparar as reuniões de empresa, que se podem classificar em três categorias:

1ª - Reunião de agitação à entrada ou à saída:

Estas reuniões são feitas por um agitador que não seja da célula e que vem à porta falar aos operários da fábrica. Estas reuniões têm grande importância para coroar o trabalho interior feito pela célula na fábrica ou para anunciar uma assembleia geral da empresa ou uma manifestação.

2ª - Reunião desimpatizantes:

Não é anunciada a toda a empresa, sendo os operários convidados individualmente. É um bom meio de propaganda e de recrutamento para o Partido.

3ª - Reunião geral da empresa:

Faz-se-á numa sala. Estas reuniões devem ser preparadas com cuidado: a data deve ser conhecida muitos dias antes, por meio de pequenos cartazes, de folhas volantes, ou duma edição do jornal de empresa. Para evitar a repressão, os camaradas da célula não devem pertencer à presidência da reunião, nem tomarão a palavra. O orador será também designado pela zona.

JORNAL DE EMPRESA O jornal de empresa é um bom meio de realizar o trabalho da célula. É de uma importância capital para exteriorizar o trabalho da célula, apesar da repressão patronal. Deve ser o jornal de toda a empresa, e ter a colaboração dos sem-partido. Naturalmente não deve conter nada que seja contrário à linha do Partido, nem o seu aspecto comunista deve em nada ser atenuado sob o pretexto, de ganhar as massas atrasadas. A utilização da correspondência operária, é uma excelente maneira de fazer do jornal da empresa, o jornal do conjunto dos operários da empresa, o eco da sua miséria e o defensor das suas reivindicações.

Apresentação:

O jornal deve ser facilmente legível. O título não deve ser geral (Aurora Vermelha, Bandeira Vermelha, Olho de Moscovo, etc.), mas adaptado à fábrica com um bom cabeçalho. Exemplos: A Chama Vermelha, para uma fábrica de gás; A Corrente jornal da célula Citroen; O Fateixa, jornal do Arsenal da Marinha; O Eléctrico Vermelho da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, etc.

O que contém o jornal:

Sobretudo nada de grandes artigos políticos ocupando todo o espaço.

O jornal de empresa não deve ser umacópia desastrada do jornal central. O artigo político, obrigatório, deve ser curto, escrito simplesmente, e fazem do compreender, quando possível partindo da situação da fábrica, as palavras de ordem do Partido. Deve chegar a uma conclusão prática relativa à empresa. O todo do jornal deve ser preenchido por assuntos da empresa, mas tratados de molde a tirar deles uma conclusão comunista. Os dois grandes defeitos a evitar é fazer um jornal unicamente político ou um jornal relatando unicamente assuntos da empresa. Os desenhos são excelentes para dar vida ao jornal.

Confecção:

O jornal deve ser absolutamente escrito pelos membros da célula. É preciso fazer com que a própria célula o faça. É sobretudo importante para a preparação da ilegalidade.

A CELULA E A SEC- Examinaremos o trabalho da célula através da mais im-
PORTANTE SINDICAL. portante das organizações sindicais. Como todos os membros do Partido devem ser obrigatoriamente sindicados, a célula constitui a fracção da secção sindical da empresa. A célula deve por consequência, examinar o trabalho sindical a fazer, tomar decisões e fazê-las adoptar pela secção sindical. É propondo as melhores soluções e sendo os melhores militantes no terreno sindical, que os comunistas exercerão o papel dirigente do Partido na Secção Sindical. A célula, dirigindo a luta por reivindicações imediatas através da secção sindical, deve tomar uma posição, como partido, em todos os assuntos que interessam aos operários, compreendendo as questões económicas no seu jornal, nas folhas volantes, nos cartazes, etc. Pará também publicamente a crítica do trabalho sindical e dos movimentos na empresa, em nome do Partido. Os dois grandes defeitos a evitar, é substituir a célula à secção sindical, ou apagar o papel do P.C. nas lutas económicas do proletariado.

5) Métodos de trabalho na célula.

A) Boa organização - Sublinhamos mais uma vez a importância de uma boa organização, para o desempenho das tarefas na célula. Resumimos os seus princípios: a) secretariado da célula; b) responsáveis pelas diversas tarefas; c) ligação estreita com a zona; d) controle sistemático do cumprimento do trabalho determinado.

B) Trabalho de Organização - Neste domínio devem ser praticamente resolvidos estes problemas: a) um plano de trabalho destabelecido para um período de alguns meses é uma base excelente para um trabalho sistemático e eficaz; b) Divisão do trabalho é preciso fazer com que todos os membros da célula trabalhem, sem excepção, fazendo uma divisão judiciosa de tarefas na célula, não sobrecarregando um camarada com tarefas sobretudo um nome aderente que deve ser progressivamente educado no trabalho; c) resultados de organização após cada campanha - o Partido sofre da desproporção entre a sua influência, sempre crescente e a sua organização em estado de estabilização - a razão essencial disso reside no trabalho restringido à agitação e propaganda, e que não termina em organização - a célula deve pois ter sempre em vista a maneira como vai aproveitar, sob o ponto de vista de organização, o trabalho que desempenha.

SER ACTIVOS MAS

PRUDENTES. C) -Trabalho clandestino - A repressão patronal desmorona frequentemente as nossas células de empresa, por causa da falta completa de medidas de precaução elementares. Citamos algumas: a) reunir num local não conhecido, mudando a primeira suspeita; (não vir directamente da fábrica à reunião) b) só o secretariado deve conhecer as moradas e os nomes dos aderentes - na célula todos devem ter um pseudónimo; c) não dar a conhecer na empresa a qualidade de membro do Partido; d) ser prudente nas conversações em lugares públicos e executar o seu trabalho no interior da célula tomando todas as precauções úteis.

É necessário evitar dois defeitos: 1º - não tomar a sério as medidas elementares do trabalho clandestino; o Partido sofre as consequências

disso, sendo obrigado a reconstituir durante longos meses uma célula demolida; 2º não exteriorizar o trabalho da célula. A luta contra a espionagem e a repressão é uma tarefa importante da célula.

D) -Iniciativa - o desenvolvimento da iniciativa dos membros da célula, é excelente para o bom trabalho da mesma. É preciso não aplicar as directrizes dos organismos do Partido à letra, mas na essência, procurando os melhores meios de as aplicar à situação da empresa. É preciso esperar sempre pelas directrizes, para empreender qualquer coisa, mas reagir por iniciativa própria em todos os acontecimentos (Ex. repressão).

6) Formação política dos aderentes.

É trabalho importante da célula, porque a fraqueza ideológica dos membros do Partido se repercute nas fraquezas de execução das suas tarefas. Os aderentes devem ser formados por meio: a) do exame da actualidade política geral e interior do Partido; b) da educação marxista-leninista; c) da divisão das responsabilidades.

Encontram-se os seguintes meios à disposição das células: a) discussão e autocritica do trabalho executado, sob o ponto de vista político e prático; b) análise dos assuntos políticos da semana; c) discussão das ordens-do-dia do P.C.P. e da I.C. d) auto-educação e escolas do Partido.

7) Ligação com a zona.

Esta ligação deve estabelecer-se reciprocamente; 1) Da parte da Célula enviando responsáveis às secções de trabalho (agitação e propaganda, imprensa sindical, etc.), enviando delegados às reuniões de quadros para informação, às conferências, etc. 2) Do parte da zona :visitando regularmente as células, obrigando os membros do comité de zona a fazer relatórios das células, quando aí haja algum.

II - A CÉLULA DE ARRUAMENTO

Composição: A célula local é composta pelos comunistas que habitam dentro da área de acção da célula (localidade, bairro, rua, casa). Os comunistas são ligados à sua célula de habitação sómente quando não haja célula na empresa onde trabalha. Serão transferidos para a célula de empresa logo que esta seja formada. Uma questão importante é o controle regular da composição das células locais a fim de encontrar os camaradas que devem militar e de os enviar à célula correspondente.

Organização: Os mesmos principios que para a célula de empresa. Certas secções (cooperativo, locativa, municipal), tmam mais importância.

Trabalho da Célula: Eis as tarefas mais importantes desenvolvidas segundo a localidade:

- a) agitação e propaganda local
- b) organizações operárias
- c) nas organizações partidárias
- d) na Comissão InterSindical
- e) ajudar na criação de novas células de empresa

Publicado pelo Comité Regional de Lisboa do Partido
Comunista Português em 1932